



O SIBI, Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos, recebeu na última terça-feira (27) na Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral o Programa Viagem Literária. O programa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo integra um conjunto de ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB)

Parte importante de um conjunto de ações para incentivar a produção literária e disseminar o gosto pela leitura, o Viagem Literária promove diálogos que dinamizam a programação cultural das bibliotecas municipais, contribuindo para transformá-las em Bibliotecas Vivas, em centros de convivência multicultural para toda comunidade.

Aproximar autores, contadores de histórias, livros e bibliotecas do cidadão é um dos objetivos do programa, que teve sua primeira edição em 2008. Nesta edição, São Carlos foi contemplada com a apresentação da Cia. Bisclof, que proporcionou uma nova oportunidade de interação entre o público e aqueles que criam, recriam e protagonizam as histórias que expressam e constroem a cultura de nosso País.

“No primeiro semestre realizamos o primeiro contato com o SISEB, abraçamos a ideia e

encaminhamos o formulário de interesse, cumprindo com as exigências e contrapartidas para a execução do Programa. Recebemos um guia de orientação sobre o programa, materiais de divulgação e participamos do módulo inicial em Julho no auditório da Biblioteca de São Paulo”, explicou a diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas, Daniele Ferreira Furlam.

“Ficamos muito felizes por estarmos entre tantas cidades, levando-se em conta ser a primeira vez do evento na cidade e ficamos felizes com o resultado. Tivemos um grande público que preencheu todos os espaços do auditório da Biblioteca. Foi uma atividade dinâmica, onde as crianças puderam participar ativamente das contações, interagindo com os artistas. As crianças ficaram encantadas”, acrescentou a bibliotecária do SIBI, Patricia Helena Paschoalotti Cartaxo.

Por meio da oralidade, de recursos visuais, de elementos sonoros e de brincadeiras, a Cia. Bisclof convidou o público a entrar em suas diferentes histórias, histórias de agora e histórias de outrora, que têm os cenários e os personagens mais variados, como: circos, castelos, ruas, florestas, palhaços, princesas, bailarinas, crianças, leões, e muito mais!

O príncipe Adil e os leões foi a primeira história contada. A história fala de um príncipe que tinha o desafio para se tornar rei: enfrentar um leão. Morrendo de medo ele fugiu e atravessou três cidades mágicas e, em cada uma delas, encontrou a presença de leões. Na terceira cidade, o príncipe encontrou o amor e decidiu regressar, enfrentando o desafio. Porém, se surpreendeu ao descobrir que o leão daquele reino era um bicho dócil, pacato e mansinho.

A segunda contação foi baseada no livro “Felizes quase sempre”, de Antonio Prata. Muitos sabem que um bom conto de fadas acaba com a princesa e seu príncipe encantado vivendo felizes para sempre. Mas o que pouca gente sabe é o que acontece ou deixa de acontecer quando a história termina. Os autores procuram mostrar, em deliciosos detalhes, como é essa tal vida perfeita e como a felicidade 'para sempre' pode se transformar num problemão.

(29/09/2016)